



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: GESTÃO AMBIENTAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Silva, B. J.¹

Anselmo, M. M.¹; Abes, S. S.²; Rego, N. H.²

1 Acadêmicos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) - Unidade Universitária de Aquidauana, Rodovia Aquidauana/UEMS, Km 12, CEP: 79200 - 000, Aquidauana, Mato Grosso do Sul, Brasil. E - mail: bruno_jacobson@hotmail.com

2 Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) - Unidade Universitária de Aquidauana, Rodovia Aquidauana/UEMS, Km 12, CEP: 79200 - 000, Aquidauana, Mato Grosso do Sul, Brasil. E - mail: saraabes@terra.com.br

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental é um processo onde o indivíduo e a coletividade constrói seus valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente (LEI FEDERAL no. 9795/1999). O meio ambiente é compreendido como um bem de uso comum da população humana, sendo essencial à sadia qualidade de vida e sustentabilidade. O cenário mundial nas últimas décadas apresenta uma nova ordem social, com o surgimento de uma preocupação ambiental norteadora de ações políticas em âmbito nacional e global. Esse contexto atual tem contribuído para renovar as perspectivas da humanidade frente ao debate político e econômico, na inserção de novos temas e aspirações na agenda internacional, tendo em vista a potencialização de valores humanos na busca de soluções sustentáveis para as questões ambientais globais (CORRÊA *et al.*, 2005). O desenvolvimento de uma base sólida, fundamentada em princípios de Educação Ambiental é essencial para a formação de cidadãos mais conscientes de seu papel frente aos problemas ambientais locais, regionais e globais. A Educação Ambiental representa uma perspectiva mais ampla, transversal e holística do que simplesmente transmitir conhecimentos e informações. Percebe-se a inclusão de valores prioritários que estimulam a sensibilidade e a criatividade do indivíduo, proporcionando o desenvolvimento de habilidades em solucionar problemas ambientais, construindo gradativamente hábitos e atitudes ao engajar-se em processos

de mudanças de comportamento (MEC - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL, 2001).

OBJETIVOS

Esse estudo teve como objetivo realizar uma avaliação do nível de sensibilização e conhecimentos dos estudantes do 1º ano do ensino médio, da Escola Estadual Geraldo Garcia, em Aquidauana, Mato Grosso do Sul, considerando o tema central “Gestão Ambiental dos Resíduos Sólidos”.

MATERIAL E MÉTODOS

A avaliação do nível de sensibilização dos estudantes da Escola Estadual Geraldo Garcia frente ao tema central “Gestão Ambiental dos Resíduos Sólidos” foi realizada com o uso da pesquisa participante e da abordagem quantitativa e qualitativa. A coleta de dados baseou-se na técnica de entrevistas, com questões abertas e agrupadas em um painel (DEMO, 2001). As respostas de todos os estudantes participantes foram tabuladas e sistematizadas para compor o painel de sub temas.

RESULTADOS

A avaliação do tema proposto foi realizada com onze estudantes da faixa etária de 14 a 17 anos. As questões respondidas na forma de desenhos foram classificadas

em três categorias, tais como: Ecologia Natural, Ecologia Humana Conservacionista e Ecologia Humana Impactante. Do total de estudantes entrevistados, 63,6% enquadraram-se na categoria Ecologia Natural; 9,1% dos estudantes foram incluídos na categoria Ecologia Humana Conservacionista e 27,3% foram agrupados na categoria Ecologia Humana Impactante. As respostas abertas dissertativas demonstraram que 71,0% dos estudantes têm conhecimento do conceito de lixo, coleta seletiva e reciclagem dos resíduos sólidos. Além disso, em grande parte das respostas dos estudantes é notável uma preocupação geral deles quanto à reutilização e reciclagem dos resíduos orgânicos para produção de adubos e também quanto ao destino dos resíduos sólidos, sugerindo soluções sustentáveis para a gestão destes resíduos. Porém, os estudantes necessitam de uma formação mais constante em Educação Ambiental para uma melhor compreensão das questões ambientais.

CONCLUSÃO

Os estudantes demonstraram que são sensíveis às questões ambientais e à conservação do meio ambiente. Porém, ainda necessitam desenvolver com uma maior

freqüência e constância as atividades e programas relacionados à Educação Ambiental, com ênfase na “Gestão dos Resíduos Sólidos”. Assim, o processo de ensino aprendizagem em Educação Ambiental pode ser realizado gradativa e informalmente, através de oficinas interativas, visitas a empresas de reciclagem, trilhas ecológicas, dentre outros.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Educação Ambiental. Lei Nº 9.795, de 27 de Abril de 1999. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 27/04/1999. CORRÊA, L. B.; LUNARDI, V. L.; CONTO, S. M.; GALIAZZI, M. C. O saber resíduos sólidos de serviços de saúde na formação acadêmica: uma contribuição da educação ambiental, *Comunic., Saúde, Educ.*, 2005, v.9, n.18, p.571 - 84, set dez. DEMO, P. Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos. Campinas, SP: PAPIRUS, 2001, 135 p. MEC - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Panorama da Educação Ambiental no Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2001, 149 p.